



DOENÇA DE CHAGAS

PROGRESSO NA BUSCA DE TRATAMENTOS MELHORES CONTRA UMA ASSASSINA SILENCIOSA

A doença de Chagas é uma doença parasitária que afeta mais de 6 milhões pessoas em todo o mundo. Como a enfermidade é tipicamente assintomática durante anos, é comum que novos casos não sejam identificados nem registrados, e a maioria das pessoas infectadas nem sabe que tem a doença. Menos de 10% dos indivíduos que vivem com Chagas são diagnosticados e grande parte não recebe o tratamento de que necessita. Se não for tratada, a doença pode causar danos graves e irreversíveis ao coração e outros órgãos vitais.

ESTATÍSTICAS DA DOENÇA DE CHAGAS



6 MAIS DE MILHÕES de pessoas têm Chagas no mundo, segundo estimativas



21 PAÍSES A doença é endêmica em 21 países da América Latina



14,000 MORTES Estima-se que a doença de Chagas cause em torno de 14,000 mortes por ano

DESAFIOS NO TRATAMENTO

Há somente dois medicamentos disponíveis para tratar a doença de Chagas: o nifurtimox e o benznidazol. Ambos foram descobertos há meio século, o que ilustra a falta de investimentos em P&D.

Os medicamentos são efetivos durante a fase aguda da infecção e em crianças e jovens. No entanto, não eliminam os parasitas em 20% dos pacientes adultos.

Ademais, o tratamento é demorado e pode ter muitos efeitos colaterais: entre 15% e 20% das pessoas que iniciam não chegam a concluí-lo. Estes fatores tornam-se grandes barreiras, desmotivando tanto profissionais de saúde quanto pacientes e comprometendo a expansão do diagnóstico e do tratamento.

A DNDi trabalha com parceiros para encontrar tratamentos que sejam mais seguros, mais curtos e mais efetivos, além de melhores ferramentas para medir a resposta terapêutica. Ademais, ajuda a ampliar o diagnóstico e o tratamento e espera contribuir para a erradicação da doença de Chagas como um problema de saúde pública.



“**Descobri que eu tinha Chagas nos meus exames pré-natais. Logo depois do Gustavo nascer, apareceu uma infecção no braço dele. Descobri que ele também tinha a doença de Chagas; eu passei para ele.**”

Maria Valdirene, de Goiás, Brasil, tem doença de Chagas crônica. O aumento no acesso dos pacientes ao diagnóstico e tratamento é crucial para a prevenção da transmissão de mãe para filho.

Rumo a um tratamento mais curto e seguro para a doença de Chagas

O estudo BENDITA (Benznidazole New Doses Improved Treatment and Associations) foi lançado em 2016 para identificar regimes terapêuticos que sejam ao menos tão efetivos quanto o padrão de oito semanas, mas tenham menos efeitos colaterais, facilitando a conclusão do tratamento por parte dos pacientes.

O estudo foi realizado em centros clínicos da Plataforma Chagas da Bolívia e coordenado pela CEADES e pelo ISGlobal. Foram testados contra um placebo seis tratamentos com benznidazol com durações e dosagens variadas, tanto em monoterapia quanto em combinação com o fosravuconazol.

Os resultados do estudo, disponibilizados em 2019, mostraram que tratamentos muito mais curtos são tão eficazes quanto os atuais e significativamente mais seguros: o braço do estudo com tratamento de duas semanas foi particularmente promissor, já que nenhum dos pacientes o interrompeu devido aos efeitos colaterais.

Agora, a DNDi está trabalhando com seus parceiros para confirmar estes resultados, que podem ajudar a eliminar uma das barreiras à implementação do tratamento em larga escala e renovar as esperanças das pessoas com doença de Chagas.

Eliminando as barreiras ao diagnóstico e tratamento

A DNDi também apoia ministérios da saúde da América Latina para expandir o acesso ao diagnóstico

e ao tratamento com os instrumentos existentes. As abordagens-piloto incluem um modelo simplificado de atendimento realizado em clínicas perto das comunidades afetadas. Em dois municípios da Colômbia, o número de pessoas examinadas subiu de 25 em 2017 para 400 em 2019. O sucesso da experiência colombiana levou à implementação de programas de acesso similares nos EUA, na Guatemala e no Brasil. Em 2019, foi realizado no México o primeiro seminário para identificar barreiras ao acesso.

Visibilidade necessária

O ano de 2019 trouxe boas notícias para as pessoas afetadas pela doença de Chagas no mundo. Seguindo-se os esforços liderados pela Federação Internacional de Associações de Pessoas Afetadas pela Doença de Chagas, a 72ª Assembleia Mundial da Saúde declarou o dia 14 de abril como o Dia Mundial de Chagas, um passo importante para aumentar a visibilidade das pessoas que vivem com esta doença silenciosa e negligenciada.

“**Depois de dois anos, não estamos mais falando de um piloto. Agora temos uma abordagem escalável para testes e tratamento que teve um impacto positivo na saúde das pessoas afetadas pela doença de Chagas.**”

Dr Fernando Torres

Chefe do Programa para doenças transmitidas por vetores do Departamento de Casanare, Colômbia